

No dia vinte e três de março de dois mil e dezessete, às nove horas nas dependências da Fundação Cultura de Rio do Sul, Rua Rui Barbosa, 204 – Budag, na cidade de Rio do Sul, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, do COLTURISMO-AMAVI. A ordem do dia dispôs dos seguintes assuntos: Planejamento dos Festivais Gastronômicos a serem realizados em 2017; Cadastur, modelo de mobilização usado em Presidente Getúlio; Assuntos Gerais. A Assessora de Turismo e Cultura da AMAVI, Fabiana Dickmann, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, passando logo em seguida a palavra ao Coordenador do Colegiado de Turismo, Flávio Souza Júnior, que deu as boas-vindas a todos. Fabiana informou que a Amavi recebeu acesso ao SICONV, e agora possui login e senha, podendo encaminhar projetos regionais neste sistema. Ela lembrou a todos que nesta sexta-feira, dia 24 de março encerra-se o prazo para envio de documentação solicitada pela SOL. Sobre o pedido de informações da SANTUR ela orientou para que os municípios não respondam o email, pois o que estão solicitando, são praticamente as mesmas informações solicitadas pela SOL, e sendo a SANTUR subordinada a SOL, é necessário que haja uma comunicação mais eficaz entre elas. O Coordenador Flávio sugeriu que seja feita a divulgação da Região Turística Caminhos do Alto Vale nas principais festas dos municípios, com materiais exclusivos da região. Fabiana explicou que este ano convidou a empresa Unimarca, que foi a empresa escolhida em todas as edições do Festival Gastronômico para elaborar toda a divulgação e promoção, pois nenhuma outra empresa se mostrou interessada em participar, mostrando proposta de trabalho. Assim sendo, ela passou a palavra ao Cesar e ao Jonatan da Unimarca, que falaram sobre a evolução ao longo das 5 edições do Festival Gastronômico, como ele surgiu e quais os principais objetivos. Em seguida mostraram resumidamente uma proposta para a 6ª edição do Festival e uma proposta para a 1ª edição do Festival Doces Caminhos do Alto Vale. A ideia principal é que haja uma divisão por tipo de pratos, sendo os salgados inseridos no Festival Gastronômico, e os doces na Doces Caminhos do Alto Vale. Fabiana comentou sobre alguns problemas que ocorreram nas edições passadas, como a questão de preço, por exemplo, onde o estabelecimento deveria fazer um preço promocional nos pratos oferecidos, porém isso não acontecia. Outro problema foi a falta de

interesse por parte de alguns estabelecimentos em divulgar o festival e em trabalhar pratos diferenciados para o festival. Questionada sobre como as prefeituras podem ajudar os estabelecimentos, Fabiana orientou para que utilizem ao máximo os meios de comunicação para ajuda-los na divulgação de seus estabelecimentos participantes do Festival. Se as prefeituras possuírem outdoors próprios, poderiam ceder o espaço para os estabelecimentos por algum período. Questionado sobre o sucesso das edições anteriores, Cesar comentou que houveram as duas situações: Estabelecimentos que ficaram super felizes pois as vendas aumentaram 100%; Estabelecimentos que reclamaram que não valeu a pena participar. Tudo vai depender do envolvimento dos participantes no processo, do prato oferecido, da divulgação individual. Fabiana cogitou a hipótese de se fazer o Festival Doces Caminhos do Alto Vale a partir do Dias das Mães, com duração de dois meses. Ela sugeriu que seja feito um evento de lançamento com a possibilidade de haver uma seleção dos melhores pratos. Cesar e Jonata disseram que o tempo disponível será pouco para conseguir lançar o Festival para o Dia das Mães. Eles disseram que nas primeiras edições os agentes de turismo de cada município é quem faziam os contatos com os estabelecimentos e, dessa forma o trabalho era mais rápido. Fabiana sugeriu que isso voltasse a acontecer. Todos os presentes concordaram. Cesar e Jonata se comprometeram a enviar até segunda-feira, dia 27 de março, todas as informações necessárias para que os agentes possam visitar os estabelecimentos, explicar tudo que eles precisam saber e efetuarem as inscrições. Após receber as inscrições a Unimarca entrará em contato para agendar as fotos dos pratos e iniciar a criação das peças publicitárias. Os valores ficaram mais baratos do que nas primeiras edições porque a quantidade de material impresso diminuiu consideravelmente. A ideia é cada vez mais fazer a divulgação através de redes sociais, aplicativos para celulares, sites, enfim, utilizar as mídias digitais. Isso diminui custos e causa menos impacto ambiental. A 6ª edição do Festival Gastronômico ficará para agosto. Fabiana falou mais uma vez sobre o Cadastur, ressaltando a importância de cada município realizar um trabalho de cadastramento dos empreendimentos turísticos existentes. Ela lembrou que muitos editais para envio de projetos são abertos pelo Ministério do Turismo através do SICONV, mas que uma das exigências básicas é a categorização

dos municípios participantes. No Alto Vale a maioria dos municípios estão classificados como categoria D, sendo que a classificação vai até E. Neste cenário, dificilmente conseguiremos ser contemplados com projetos e os investimentos serão mínimos, fazendo com a região demore muito para se desenvolver. O diretor de turismo de Presidente Getúlio, Amadeu Gonçalves, compartilhou com os participantes como foi o trabalho efetuado em seu município. Ele relatou que em conversa com a turismóloga Luciana Ramos, que já está no Departamento a bastante tempo, decidiram fazer visitas em cada estabelecimento, já que outras tentativas como reuniões ou ligações não obtiveram êxito. Desta forma no dia 22 de fevereiro deram início ao processo efetuando diversas visitas durante toda aquela semana. Perceberam o resultado foi muito positivo, pois todos se interessaram e gostaram muita da visita, inclusive alguns deram sugestões, esclareceram algumas dúvidas e relataram que é muito difícil poderem participar das reuniões que o Departamento sempre organiza. Durante as visitas, o Diretor e a turismóloga levaram as fichas impressas de cada categoria, bem como um panfleto com informações sobre o CADASTUR, orientando também para que procurassem ajuda junto aos contadores e, se precisassem de maiores orientações, poderiam contatar novamente o Departamento de Turismo. Aproveitando o espaço, Amadeu falou um pouco sobre o XV Congresso Catarinense de Municípios, ao qual participou. Na sequência, Fabiana deixou a palavra aberta aos participantes que quisessem abordar qualquer assunto. Muitos convites para eventos foram feitos. Fabiana disse que no dia 10 de abril acontecerá uma Oficina de Patrimônio Cultural para o Colegiado de Cultura, mas que acha de grande importância a participação dos agentes de turismo, já que muitos patrimônios são atrativos turísticos. Para encerrar, o Coordenador Flávio solicitou para que, aqueles que tiverem assuntos pertinentes a este colegiado, e pertinentes ao desenvolvimento da região, podem e devem sugerir estes assuntos nas pautas das próximas reuniões. Basta mandar mensagem com certa antecedência. Pediu para que todos participem das discussões no grupo criado no Whatsapp, pois muitas coisas podem ser resolvidas por ali. Nada mais à discutir, deu-se por encerrada a reunião. Estiveram presentes na assembléia agentes municipais de turismo e cultura de 12 municípios do Alto Vale, sendo eles: Agrolândia, Aurora, Atalanta, Imbuia, Ituporanga, Lontras,

Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Sul, Taió e Vidal Ramos, além da Assessora de Turismo e Cultura da AMAVI e os representantes da empresa Unimarca, Cesar e Jonata. Com isso, encerra-se a presente ata que vai assinada por mim Luciana Ramos, Secretária do COLTURISMO/AMAVI e por todos os presentes, conforme consta em lista de presenças anexada.